Kalunga — A Morada dos Ancestrais

Você certamente já deve ter ouvido falar sobre 'Kalunga' ou em algum momento presenciará dentro da Kimbanda ou Umbanda, o uso frequente desta palavra. Mas o que muitos não sabem, é sobre sua origem e profundo significado, nesta matéria buscarei demonstrar um lado que possa ser que não conheça, confira.

Etimologicamente este termo se originou a partir do idioma quimbundo (ka'lunga), que significa literalmente "mar", mas pode ser usado para transmitir a idéia de "grandeza" e "imensidão". Alguns estudiosos relatam que os negros utilizavam este nome para se referir ao deus dos missionários católicos, pois consideravam-no vago como a imensidão do mar. Para os congos e angolenses, por exemplo, os primeiros a serem trazidos para o Brasil como escravos, kalunga era uma palavra usada dentro de suas crenças para se referir o mundo dos ancestrais, pois era deste lugar que vinha a força para suportar os períodos tão trágicos e desumanos.



Fotografia realizada em Copacabana, Rio de Janeiro no Brasil.

Ponto antigo cantado por um Preto Velho
Os quindins, os quindins,

Os quindins, ô mujongo
Olha lá no mar
Olha lá no mar, ô mujongo
Olha mujongo no mar
Sua terra é muito longe, ô mujongo
Ninguém pode ir lá
Ninguém pode ir lá, ô mujongo
Olha mujongo no mar...

NOTA: Alguns costumam cantar outra versão, ao invés de dizer 'olha mujongo no mar', dizem 'bota mujongo no mar', pelo motivo da Terra Ancestral ser tão longe, que a única forma pelos vivos seria cultuando suas entidades na beira do mar, por não conseguirem cruzar o portal para outra dimensão.



Imagem produzida pela nossa equipe para que de uma forma didática, possamos compreender a história que será contada.

Segundo uma história do povo kalunga — o mundo era representado como uma grande roda cortada ao meio, e em cada metade havia uma grande montanha. Numa metade da roda, se encontrava o pico da montanha que ficava virado para cima, mas na outra metade a montanha estava invertida de cabeça para

baixo. De um lado da roda, **a montanha de cima representava o mundo dos vivos**. Do outro, **a montanha de ponta-cabeça representava o mundo dos mortos**, a Terra de seus ancestrais.

Quando reparamos na cantiga de Preto-Velho exposta anteriormente "sua terra é muito longe... Ninguém pode ir lá...", justamente pela Kalunga ser as águas que separa as dimensões, um portal de trajeto para o mundo espiritual ou pelo outro lado, uma volta para o mundo dos vivos. Dentro das Umbandas e Kimbandas, existe a Kalunga que se refere aos cemitérios, os antigos costumavam chamar de "Kalunga-Pequena", devido os corpos serem depositados naquele local. Mas o maior portal está na imensidão, tão vasta de trajeto dos espíritos que é nas águas, conhecida como "Kalunga-Grande", onde norteia grandes mistérios que ainda não existe tantos conhecimentos voltados sobre este lugar.



Os africanos, principalmente os povos iorubás, levam muito a sério a ideia de respeito com o mar, pois existem até provérbios que dizem "ninguém sabe o que se encontra debaixo do mar verdadeiramente", um lugar pouco explorado e incapaz do ser humano cavar as areias do mar.



Imagem africana do deus Kalunga Ngombe.

Kalungangombe na África, é considerado um deus angolense das profundezas do globo terrestre, conforme afirma Olga Gudolle Cacciatore (Dicionário de cultos afro-brasileiros, 1977), para ela, Kalunga-Grande passando pelo kimbundo (quimbundo) e sua origem africana, é o mar, o oceano. E Kalunga-Pequena, também possui formação histórica no kimbundo, que se refere ao cemitério, a morte; enquanto kalungas no plural — se refere a falange de seres espirituais ou dos povos kalunga.

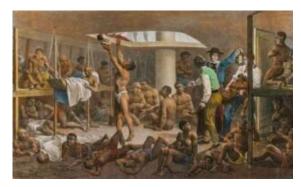
Observação: O uso da palavra "Calunga", também é correto, se refere a adaptação no português-brasileiro.



Imagem: Sergio Amaral/MDS.

É necessário que possamos refletir sobre a visão de mundo que os africanos tinham, pois associavam a palavra Kalunga à morte

e o mundo dos mortos, de um jeito muito diferente que os brasileiros, vale ressaltar que na cultura ocidental o cemitério é visto como a morada dos mortos — um lugar tristre e muita das vezes assustador, enquanto para os povos kalunga, era o que tornava uma pessoa renascida, podendo se tornar ilustre e importante, porque mostrava que aquela pessoa tinha incorporado em sua vida espiritual a força de seus antepassados, sendo assim, os reis acreditavam que só governariam enquanto fossem capazes de se manterem um povo unido em torno dessa força.



Interior de um navio negreiro, pintura do artista alemão Johann Moritz Rugendas. (Aprox. 1830).

Os kalungas também são conhecidos como os descendentes de escravos fugitivos e libertos que formaram uma comunidade autossuficiente na região atualmente conhecida como o estado de Goiás, no centro do Brasil.

Dentro da crença afro-brasileira existe entidades chamadas de Kalunga (Calunga), como por exemplo, Calunguinha, Exu Calunga, entre outros, que recebem este nome porque justamente são ligados ao oceano e outros ao cemitério. Na Umbanda existe um seguimento em que as entidades pertencentes a Kalunga-Grande são espíritos ligados a Iemanjá, e os espíritos ligados à Kalunga-Pequena são espíritos que trabalham na linha de vibração do Senhor Omolu.

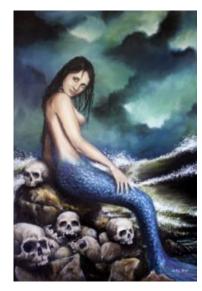


Imagem: Sereia,
óleo sobre tela Jean Errado.

Eu tô te chamando, ó Calunga! Pra você vir trabalhar, Quando eu te vejo, ó Calunga! Vejo também a sereia do mar.

Eu tô te chamando, ó Calunga! Pra você vir trabalhar, Quando eu te vejo, ó Calunga! Vejo também a sereia do mar.

Eu tô te chamando, ó Calunga! Pra você vir trabalhar, Chega também a sereia do mar.

Aula 5 — Introdução a

Kimbanda II

Boas-vindas! Esta é uma área onde você conseguirá visualizar todas nossas aulas em vídeos gravados. Bons estudos!

Trabalho prático para clarear a vida, os caminhos, trazer felicidade

Esta magia é voltada ao Exu Marabô.

☐ Elementos necessários:
Um alguidar médio
Um pedaço de branco e azul
Kiwi
Vinho branco
Farinha de mandioca
Azeite de oliva
Uma vela branca
Um charuto.

☐ MODO DE PREPARO: lave o alguidar com um pouco de vinho branco, logo após o alguidar secar, misture com as pontas dos dedos a farinha, o azeite, fazendo uma farofa meio úmida. Forre o alguidar com o pano e coloque a farofa. Lave e seque o kiwi, corte-o em rodelas e coloque ao redor. Leve a uma encruzilhada ou deixe o presente em um campo bonito. Acenda a vela e o charuto, fazendo seus pedidos, oferecendo ao Exu Marabô Toquinho. Borrife algumas gotas do vinho no presente e

Trabalho prático para trazer paz e tranquilidade, acalmar pessoas e ambientes conturbados

Esta magia é voltada ao Exu Marabô Toquinho

Elementos necessários:
Uma panela de barro pequena, sem tampa
Um pedaço de pano branco
Farinha de mandioca
Mel de abelhas
Sete tipos de frutas (mamão, pera, uva, maçã, laranja, exceto banana e coisas muito ácidas como limão)
Um vidro pequeno de água de flor de laranjeiras
Um charuto
Um vinho verde
Sete ramos de trigo.

MODO DE PREPARO: junte a farinha, um pouco de mel, a água de flor de laranjeiras e misture bem, fazendo uma farofa um pouco úmida. Forre a panela e coloque a farofa dentro dela. Enfeite com as frutas bem picadas, os cravos e os ramos de trigo, dizendo a Exu Marabô Toquinho o que necessita. Leve para uma encruzilhada, para uma praça ou para um campo aberto limpo. Borrife um pouco do vinho no presente e espalhe, o restante despeje em volta do presente. Acenda o charuto e faça

Trabalho prático para eliminar a tristeza e trazer esperança e alegria

Esta magia é voltada ao Exu Marabô Toquinho

☐ Elementos necessários:

Um prato grande branco

Farinha de mandioca grossa, crua

Um lenço azul-claro

Meio copo de açúcar cristal

Uma pera bem-lavada

Um cravo branco

Um incenso de sândalo

Vinho branco de boa qualidade

Um charuto.

☐ MODO DE PREPARO: misture a farinha, um pouco de açúcar cristal e a pera, com casca, cortada em cubos pequenos. Forre o prato com o lenço e coloque a farofa, enfeitando com o cravo. Leve para um local alto, ponha em um canto limpo, acenda o incenso e o charuto, e faça seus pedidos a Exu Marabô Toquinho.

Trabalho prático para atrair um amor ou amizade

Esta magia é voltada ao Exu Marabô Toquinho

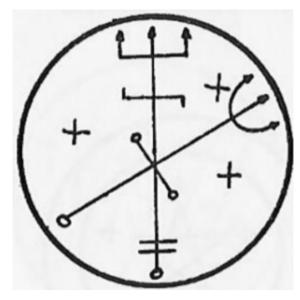
Elementos necessários:
Um alguidar médio
Lenço branco de algodão
Mel
Farinha de mandioca grossa crua
Um charuto
Um cravo azul
Vinho rose
Uvas verdes picadas.

MODO DE PREPARO: lave o alguidar com um pouco de vinho, espere o alguidar secar, e ponha o lenço dentro do alguidar. Misture com as mãos a farinha, com mel e as uvas picadas, fazendo uma farofa úmida. Ponha em cima do lenço a farofa, logo após, ponha o cravo no meio. Leve para um lugar limpo, gramado e coloque perto de uma pedra (de preferência grande). Ofereça ao Exu Marabô Toquinho e faça seus pedidos. Acenda o charuto e ponha ao lado do presente. Tome um gole do vinho, borrife um pouquinho no presente e despeje o restante em volta.

Exu Marabô Toquinho

Esta entidade é um grande mestre de alta magia, tem como objetivo resolver problemas espirituais, físicos e amorosos,

utilizando seu conhecida, sua magia. É ágil, extremamente forte, astucioso e muito cumpridor de suas obrigações. Possui um postura elegantemente refinada, aprecia uma boa conversa e bebidas finas.



Ponto riscado

□ Ponto Cantado

Exu Marabô Toquinho pedaços em pedacinhos []
No meio da encruzilhada que tu abras meus caminhos []
[] O gira de Kimbanda na encruzilhada (2X)
Seu Toquinho toma conta no romper da madrugada []
[] Toma conta e presta conta no romper da madrugada.

Pomba Gira Menina

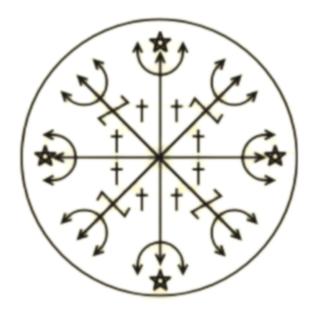
É uma entidade ainda menina, e por este motivo consegue chegar aonde outras entidades não conseguem. É ajuda poderosa na defesa das famílias, das crianças ou dos adolescentes. Protetora dos jovens que andam em festas pela noite, auxilia na cura e no entendimento das paixões-relâmpago, comuns em adolescentes. Para ela, um amor perdido pode ser recuperado se for realmente ela quer! Ela compreende a compulsão e a angústia dos jovens. É poderosa na ajuda as pessoas transtornadas. Possui comportamentos de uma menina de quatorze anos de idade em suas manifestações.

Reduto: praças movimentadas e encruzilhadas.

- ☐ Oferenda para Pomba Gira Menina
- ☐ Elementos necessários:
- ✓ Um alguidar médio
- ✓Sete bombons arredondados de chocolate preto (sonho de valsa, serenata de amor...)
- ✓ Sete cigarros pretos aromáticos com morango,
- cereja ou menta
- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Um pano vermelho
- √Uma rosa vermelha
- √Um batom de sua cor preferida
- √Uma sidra
- √Uma taça de vidro
- √Um morango vermelho grande
- √Sete vela vermelha e preta

□ MODO DE PREPARO — forre o pano vermelho dentro do alguidar, coloque em um alguidar farinha de mandioca e sete bombons e vá misturando com a mão esquerda, fazendo uma farofa de bombons. Coloque a rosa por cima da farinha, em volta acenda sete cigarros fazendo em cada um os seus pedidos, deixando na borda do alguidar, formando um círculo em volta da rosa, coloque um batom aberto virado para você dentro do alguidar. Despeje em volta bastante sidra fazendo um círculo, o restante coloque dentro da taça no lado esquerdo, ponha um morango dentro da taça. Acenda em volta as velas, fazendo seus pedidos para Pomba Gira Menina. Esta Pomba Gira protege jovens voltando de festas na madrugada, livra as meninas de estupros e quaisquer atos de violência ou de bruta forca. Se você tem um

adolescente muito impulsivo, ela é a melhor para pedir.



□ Ponto cantado

Pomba Gira Menina foi barrada no baile na porta de um cabaré, volta pra casa menina aqui nao entra moça aqui só entra mulher □

O viva as almas, oi viva aleluia □

Ela é Pomba Gira Menina, mas também é mulher da rua.

Trabalho prático de magia para conseguir um amor ou conservar o que possui

Esta magia é voltada a Pomba Gira Menina.



Elementos necessários:

- ✓Um alguidar médio
 ✓Um pedaço de pano com estampas miúdas
 ✓Farinha de mandioca
 ✓Mel de abelhas
 ✓Azeite de oliva
 ✓Meio copo de achocolatado em pó
 ✓Sidra rose
 ✓Sete bombons
 ✓Uma boneca pequenininha
 ✓Uma vela cor-de-rosa, uma branca e uma azul
 ✓Três rosas vermelhas.
- MODO DE PREPARO forre o alguidar com o tecido. Depois misture com a mão esquerda a farinha com três colheres de sopa de achocolatado, umas gotas de azeite de oliva e uma sidra, fazendo uma farofa úmida. Coloque em cima do pano. Contorne com os bombons e com as rosas, e ponha no centro a boneca. Leve a seguir para um campo florido e coloque em um campo limpo. Tenha cuidado ao acender as velas. Faça seus pedidos à Pomba Gira Menina, tão logo consiga o que pediu, pode repetir o presente, em agradecimento.

Trabalho prático de magia para afastar a solidão, tirar a melancolia e trazer felicidade

Esta magia é voltada a Pomba Gira Menina

Y

Elementos necessários:

- ✓ Uma travessa de louça ou de barro
- ✓Um pedaço de pano cor-de-rosa
- √Farinha de mandioca
- √Mel de abelhas
- ✓Sete caguis bem maduros
- √Uma maçã vermelha
- ✓Sete rosas brancas
- √Azeite de oliva
- ✓Perfume de sua predileção
- √Vinho rosé.

MODO DE PREPARO — forre a travessa com o pano. Faça, com a mão esquerda uma farofa não muito úmida com a farinha e mel misturado, logo após coloque na travessa. Ponha em cima os caquis e no centro a maçã vermelha passada no mel. Coloque as rosas em cima da farofa enfeitando. Leve o presente para uma praça ou uma encruzilhada arborizada, deixe em baixo de uma árvore. Borrife um pouco do perfume no presente. Espalhe o vinho rose em volta, chamando pela Pomba Gira Menina e fazendo a ela os seus pedidos que, com certeza, serão atendidos.